

TAMO

JUNTO:

5

**ações para
fortalecer
o corre de**

Organizações

de Impacto



fa.vela

QUEM SOMOS:

Olá, nós somos o FA.VELA!
Somos uma plataforma de educação
empreendedora, inovação e aprendizado.

Da base para a base agimos como
uma vela pionera impulsionando
e direcionando planos de vida e
a transformação digital inclusa.



fa.vela

O QUE NOS MOVE:

É promover a diversidade e o desenvolvimento social e econômico
por meio do empoderamento de grupos e territórios vulnerabilizados.
Acreditamos na construção de futuros ambientalmente possíveis
baseados em Justiça Social e respeito aos Direitos Humanos.



A graphic illustration featuring a white megaphone on an orange circular background. Two white rectangular boxes with black borders are positioned above the megaphone. The top box contains the text 'FALA DA' and the bottom box contains 'DIRETORIA'. The background is dark blue with white stars and orange dots.

FALA DA

DIRETORIA

Você já tinha parado para pensar que o empreendedorismo é para muitas pessoas a única alternativa de trabalho?

Pois é! Essa é uma realidade que afeta nosso país devido a sua alta desigualdade. Desigualdade essa, que é refletida de diferentes formas na sociedade. Uma delas é a falta de oportunidade no mercado de trabalho. Para muitas pessoas, portanto, o empreendedorismo é a única forma para ganhar seu sustento.

Quando se fala em empreendedorismo, por outro lado, é fácil encontrar diversos materiais que ensinam como analisar o mercado, encontrar oportunidades de investimento e até mesmo como separar o dinheiro pessoal do dinheiro da empresa. Se esquecem (ou ignoram) que a maioria dos empreendimentos do Brasil são fruto do empreendedorismo de sobrevivência. Um empreendedorismo que é criado pela necessidade e não por uma grande oportunidade de gerar lucros.

Se uma pessoa precisa empreender e não encontra apoio para isso, as chances de insucesso são grandes. Insucesso neste caso não diz respeito a um menor lucro, e sim o não sustento da pessoa empreendedora e sua família. Afinal, uma pessoa que empreende por necessidade, não está preocupada com um investimento para o próximo semestre, ele está querendo saber como vai pagar a conta do supermercado amanhã.

É vendido a ideia de que no empreendedorismo é só trabalhar muito que os objetivos serão alcançados. Isso é mito! As pessoas podem trabalhar incansavelmente que encontrarão diversos obstáculos no caminho. Se tratando de pessoas pertencentes a grupos historicamente vulnerabilizados, esses obstáculos se multiplicam.

Então, promover habilidades empreendedoras com foco nas pessoas que precisam empreender para sobreviver é uma forma de tentar reduzir as desigualdades, ou pelo menos uma forma de promover uma vida mais digna a estas pessoas. Pensando de forma mais otimista, as boas ideias estão presentes em diferentes lugares, e podem surgir dos locais mais inesperados alternativas para melhorar a vida de toda a sociedade.

São em Organizações Sociais Civis, ONGs e Negócios Sociais, como o FA.VELA, que muitas destas pessoas empreendedoras e muitas outras que possuem diferentes sonhos, deixados de lado por conta da desigualdade e necessidade de sobrevivência, encontram apoio, tanto para adquirir conhecimento ou até mesmo investimentos. Por isso, é tão importante que estas instituições se capacitem, trabalhem em equipe e, principalmente, mude a mentalidade que estas instituições não são empresas. Afinal, seu grande indicador de sucesso não é o lucro, e sim, o impacto que causam em pessoas e territórios.

Para você entrar nessa corrente e ajudar a mudar o cenário brasileiro, apoie instituições que lutam por causas que você considera importantes. Mesmo se não for possível apoiar financeiramente, ajude divulgando e engajando! Seu like é poderoso! Bora nos unir para transformar a sociedade. Pensando nisso, fizemos este E-book com 5 ações para fortalecer o corre de organizações de impacto. Aproveite!

Por que o

**empre
endado**

rismo

importa

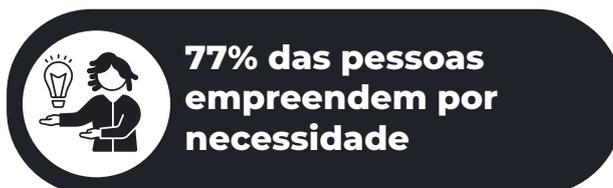
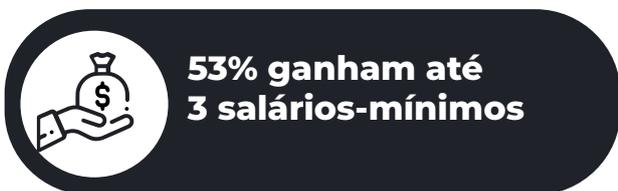




○ **Brasil tem** atualmente **215 milhões de habitantes.**

Cerca de 43 milhões de pessoas, ou seja, quase **um quarto da população são empreendedores e empreendedoras.**

Estes dados poderiam mostrar um país de inovações, com pessoas em busca de novas oportunidades e soluções, mas a realidade é que:





EMPREENDER NO BRASIL É UMA FORMA DE SOBREVIVÊNCIA.

Em um país marcado por desigualdades, muitas pessoas veem **novos negócios** como a única **alternativa possível para sobreviver**, e muitas vezes sem até mesmo saberem que, o que fazem é de fato **empreender**.

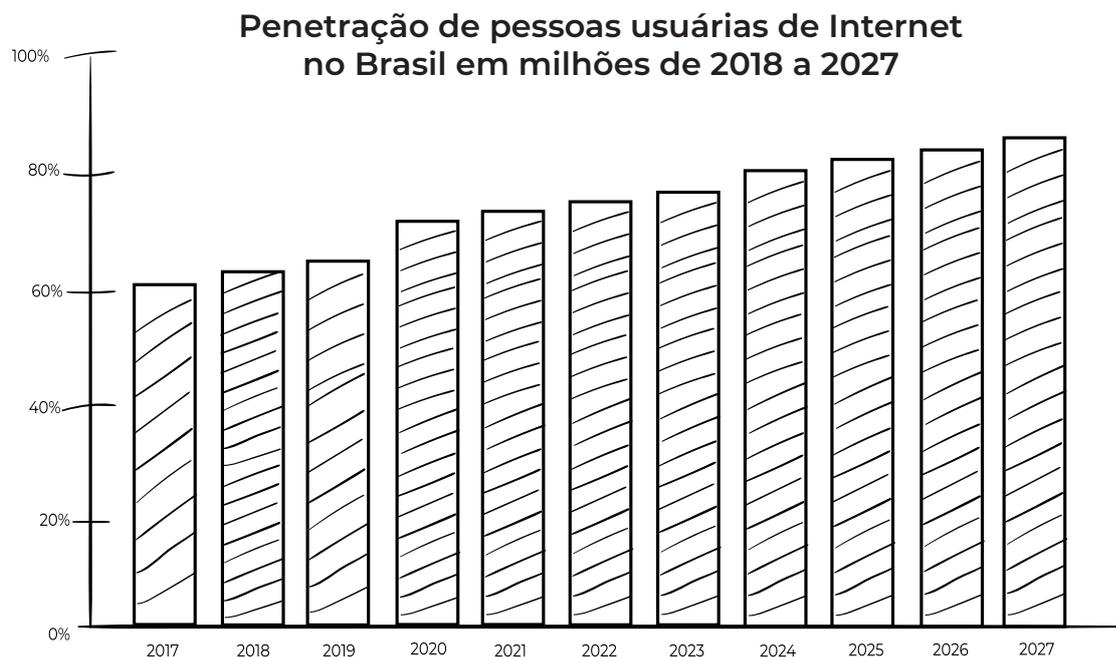
A comunidade empreendedora já inicia seu corre com muitos desafios:

- * **Mais da metade da população empreendedora não possui ensino médio completo.** A falta de acesso ao ensino formal faz com que muitas pessoas se aventurem pelo empreendedorismo, geralmente sem acesso a recursos e saberes importantes para gerirem os seus negócios.
- * **Na esfera digital, a falta de acesso à renda e capacitação para trabalhar com tecnologias digitais ligadas à internet, apresenta desafios que vão desde o acesso à dispositivos como: computadores ou celulares e à disponibilidade de redes de internet.**

Em 2022, o Brasil conta com aproximadamente 167,7 milhões de usuários de internet. Isso significa que:

mais de 1/5 da população brasileira não possui acesso à internet.





De acordo com as projeções realizadas pelo portal Statista, ainda teremos pessoas excluídas do acesso à internet no território brasileiro em 2027.

Entre outubro de 2021 e março de 2022, o portal também conduziu uma pesquisa que evidencia os desafios do acesso digital no Brasil.

Dentre as pessoas não usuárias de internet:

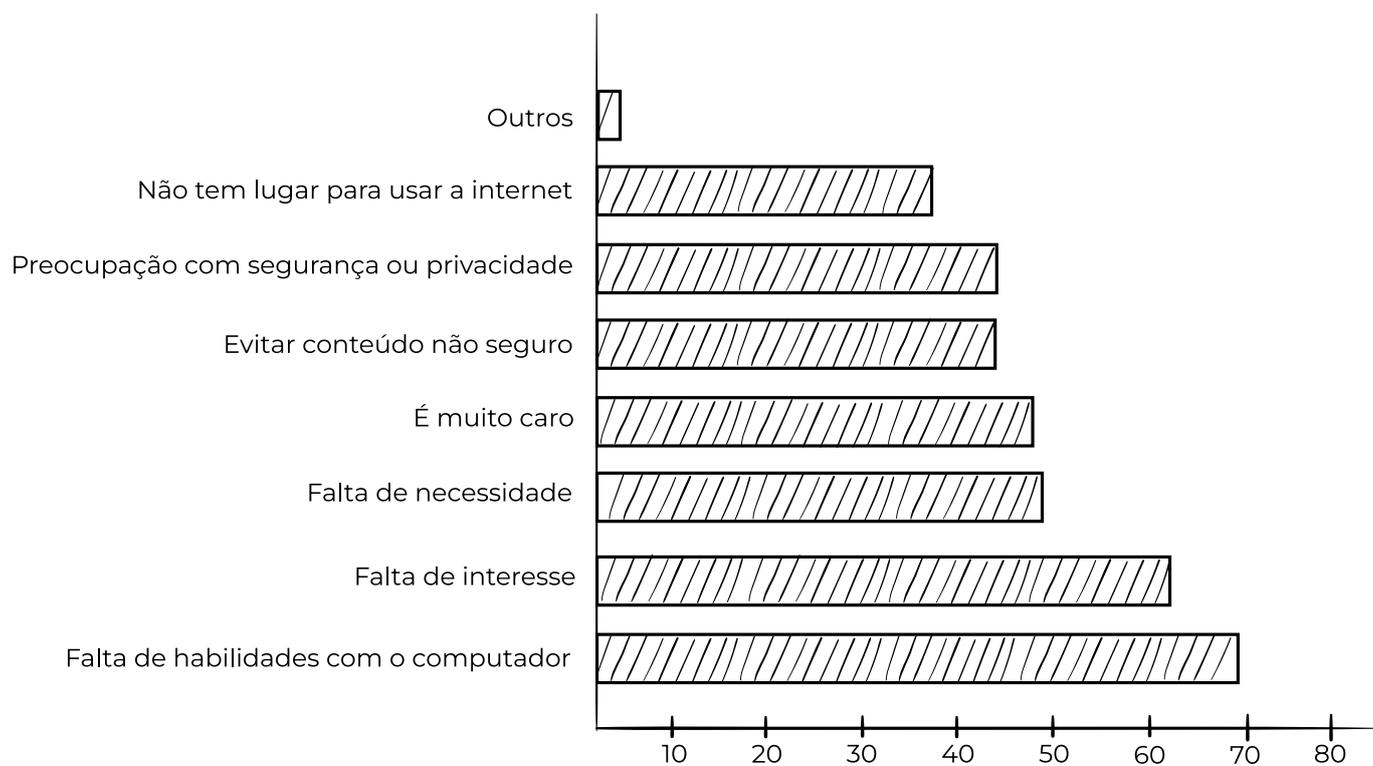
69%

afirmaram que a falta de habilidades digitais foi uma das principais razões para a exclusão digital.

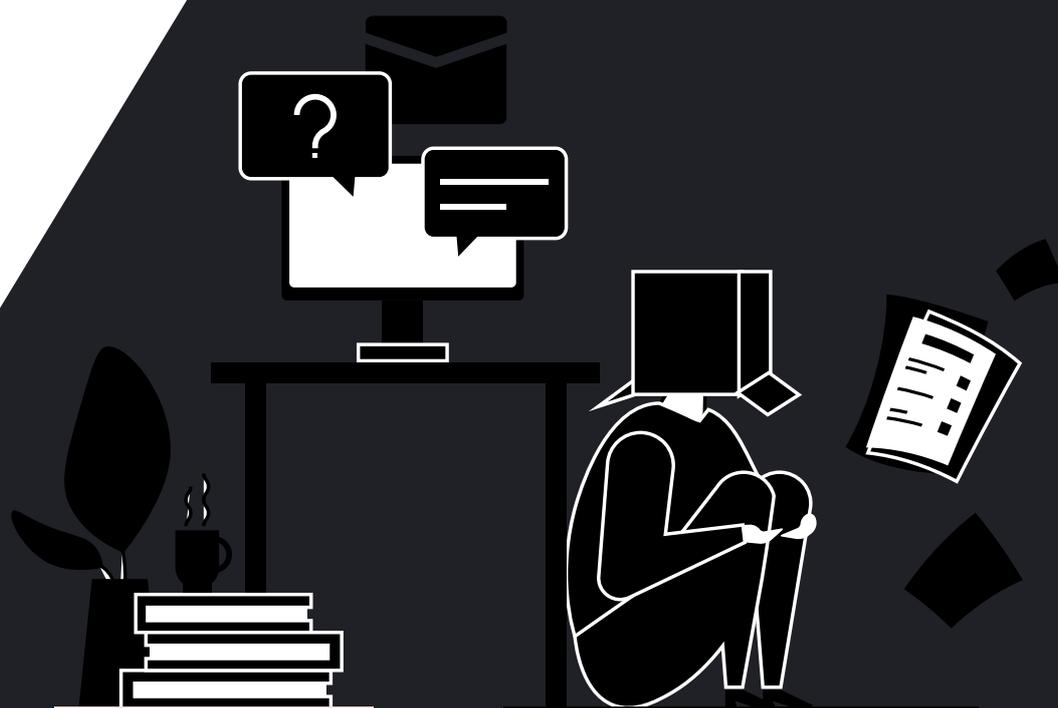
48%

das pessoas ainda indicaram o custo elevado de acesso como um fator que as impede de ter acesso à rede.

Além disso, **as principais razões para o não uso da internet no Brasil em 2022** são:



Fonte: Portal Statista



Como o

FA.VELA

quer mudar

essa realidade?

Nossa missão é promover a diversidade e o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Desta forma, atuamos sobre a desigualdade de renda e no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, digitais e de liderança de pessoas historicamente vulnerabilizadas em nosso país.

Atuamos no desenvolvimento de metodologias de ensino, trilhas de inovação e impacto social elaboradas para preparar as pessoas para o futuro do trabalho.

Acreditamos na construção de futuros mais justos e inclusivos, guiando sempre nossas ações nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), desenvolvidos pela ONU como parte da Agenda 2030, cujo objetivo é promover o crescimento global sustentável. Contribuímos especialmente para o sucesso dos Objetivos:

4- Educação de qualidade 10- Redução das desigualdades

A gente sabe como o impacto positivo da base para a base tem grande potencial de mudar a nossa sociedade.

Aqui no FA.VELA a gente vive isso.



Muitas vezes, nossa vivência é marcada pela sensação de não pertencimento em um ecossistema que valoriza o empreendedorismo branco, de alta renda e escolaridade, de base tecnológica e centralizado no sudeste do Brasil.



Por isso, entendemos a urgência e acreditamos no potencial transformador das organizações e empreendimentos sociais.



Através das nossas vivências e do nosso Estudo de Impacto “Novas Cartografias do Impacto Social: Um estudo da base para a base” mapeamos cinco ações que podem ser praticadas tanto por indivíduos quanto por organizações, pelo poder público e privado e que fortalecem o trampo de quem faz a diferença.



Se liga em quais são elas:



Desenvolver as habilidades das juventudes para potencializar a geração de impacto positivo por meio do empreendedorismo.

Sabemos que o futuro é construído agora e que potencializar a geração de impacto positivo, através do desenvolvimento das habilidades de pessoas jovens, é uma maneira importante de garantir futuros mais justos e inclusivos.

De acordo com nosso estudo de impacto, 70% das lideranças de organizações sociais têm entre 30 e 49 anos, e 30% entre 18 e 29 anos. Essa galera já tá aí, trabalhando para fazer a diferença e impactar positivamente a sociedade.

Esta iniciativa contribui especialmente para o sucesso do objetivo:

4 **Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.**

COMO VOCÊ FORTALECE ESSE CORRE:

A gente sabe que conhecimento transforma vidas. Se informe sobre iniciativas locais e nacionais de desenvolvimento da juventude e incentive jovens da sua convivência e da sua comunidade a fazerem parte desse movimento.

Utilize as redes sociais para levar essas informações a quem precisa. Muitas vezes saber quais são nossos acessos já é uma grande parte da jornada.



Aqui no FA.VELA oferecemos diversos cursos de formação empreendedora e de lideranças para pessoas jovens, e sabemos como é importante espalhar a nossa palavra e levar essas oportunidades ao maior número de pessoas possível.



Seja presencial ou digital, reconhecer que a força de mobilização e engajamento estará nas conexões próximas e na representatividade.

A maioria (58%) das pessoas impactadas pelas organizações que fizeram parte do nosso Estudo de Impacto, disseram que chegaram até essas organizações através de amigos, familiares e pessoas conhecidas.

Além disso, a possibilidade de interação com a comunidade e a familiaridade com o nome da organização aparece em 21% das respostas sobre os motivos que levaram esse público a participar de projetos desenvolvidos por essas organizações.

Quando nos mobilizamos podemos mudar o mundo - e a gente só precisa começar com quem está do nosso lado.

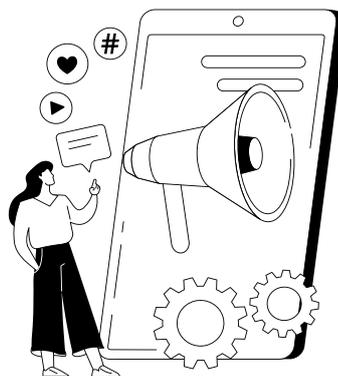
Esta iniciativa contribui especialmente para o sucesso do objetivo:

17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

COMO VOCÊ FORTALECE ESSE CORRE:

Já parou pra pensar na diferença que você faz quando indica uma vaga de emprego ou um curso que vai ser perfeito para alguém que conhece? Ou até mesmo, quando você recomenda um bom serviço de uma pessoa que está iniciando um novo empreendimento e ainda curte os posts dela no Insta?

Engajamento e mobilização são duas palavras que parecem grandes, mas na verdade elas começam quando a gente conversa com uma vizinha, apoia páginas nas redes sociais ou dá aquela dica que pode ajudar a transformar a vida de alguém.





Quando o FA.VELA surgiu, tínhamos apenas um projeto, executado em uma mesa de plástico e a nossa vontade de conversar e engajar pessoas.

Foram muitos passos dados e muitas conversas cara a cara – afinal, o zap nem sempre esteve entre nós, até chegarmos aos dias de hoje. Acreditem, para mobilizar diversas pessoas a gente precisa começar só com uma.

Valorizar, contratar e respeitar o trabalho de OSCs, pois elas também são negócios.

Precisamos parar de acreditar que organizações sociais não devem se desenvolver como qualquer outro empreendimento.

Muito além de um projeto, essas organizações oferecem propostas que atendem uma necessidade - assim como empreendimentos com fins lucrativos que precisam de incentivos, além de reconhecimento monetário e profissional de seu trabalho.

Valorizar e investir nos saberes e operação dessas organizações é também garantir que o trabalho realizado por elas tenha continuidade e possibilidade de expansão.

Esta iniciativa contribui especialmente para o sucesso do objetivo:

10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

COMO VOCÊ FORTALECE ESSE CORRE:

Organizações de impacto social existem em diversos tamanhos e com diversas propostas.



Elas atuam em diferentes locais e podem fazer de tudo, como: produzir produtos reciclados, promover serviços de saúde inclusivos, produzir cultura para quem normalmente não tem acesso a ela, ou promover a reutilização de roupas e outros bens.



Ao apoiar esses empreendimentos de impacto você promove o crescimento dessas organizações e ainda dá o seu recado: *a forma como muitas coisas são feitas não estão de acordo com as mudanças que você quer na sociedade.*



E acredite, isso faz toda a diferença! Inclusive, ao fazer isso você já está trabalhando na próxima ação:

Investir em equipe permanente para impulsionar o crescimento das iniciativas de impacto.

De acordo com nosso estudo, apenas 20% das pessoas responsáveis pela execução do trabalho das organizações sociais possuem contratos fixos com carteira assinada.

50% dos recursos humanos vem através do trabalho voluntário e 30% por meio de pessoas prestadoras de serviços.

É necessário que exista a viabilização de recursos financeiros que permitam a contratação de profissionais permanentes, para que essas organizações possam realizar seu trabalho com excelência.

Formar uma equipe significa o aumento da memória institucional e facilita o planejamento a médio e longo prazo.

Esta iniciativa contribui especialmente para o sucesso do objetivo:

8

Trabalho descente e crescimento econômico.

COMO VOCÊ FORTALECE ESSE CORRE:

Sabemos que tudo que fazemos, desde uma simples compra em um supermercado, à escolha de representantes e até o que a gente posta nas redes sociais tem um impacto em nosso ecossistema.

Apoie iniciativas que geram impacto, pesquise sobre os locais em que você consome e saiba quais são os hábitos dessas empresas: Elas estão de acordo com os seus valores? Elas apoiam iniciativas que podem reduzir desigualdades? Como essas empresas tratam as pessoas colaboradoras que trabalham ali?



Todos os trabalhos do FA.VELA só são possíveis através de recursos públicos e privados, que vem de empresas ou políticas públicas. São organizações e pessoas que acreditam no nosso trabalho e entendem o valor da nossa entrega. Se você apoia organizações e representantes políticos ou quem está no corre para mudar o cenário atual, você também faz parte dessa mudança.

Assegurar o acesso à infraestrutura adequada para empreendimentos de impacto, incluindo equipamentos e espaço físico para realização de atividades.

Os dados nos mostram que o **acesso à internet** no Brasil permanece **precário para uma grande parte da população**, por isso, é preciso que as organizações sociais **possuam uma infraestrutura adequada** que **viabilize suas operações** e que também, sirva como **referência** para as pessoas usuárias. Além disso, uma sede adequada é importante para manutenção da memória institucional.

Muitas vezes o que precisamos é de uma referência. Seja pela falta de acesso à internet ou porque precisamos de um local físico que atenda nossas necessidades, ou até pela importância de um local apropriado para realizar diferentes tipos de trabalho.



Esta iniciativa contribui especialmente para o sucesso do objetivo:

9

Indústria, inovação e infraestrutura.

COMO VOCÊ FORTALECE ESSE CORRE:

Já deu pra sacar que **todas as pequenas escolhas que fazemos têm um impacto enorme em todas essas ações**, não é?! Com essa não poderia ser diferente.

Não é todo mundo que tem um grande espaço físico sem uso que pode servir como sede de uma organização de impacto. Mas **todos nós podemos apoiar** essas organizações das formas que falamos lá em cima, para que elas tenham condições de conquistar o sonho da sede própria.

A gente também apoia essa ação quando pensa em formas de **trabalhar com a economia circular**. A ideia, por trás deste conceito, é que tudo pode ser reaproveitado ou utilizado para um outro propósito por alguém. De mesas e cadeiras, até peças da máquina de lavar que você não usa mais, tudo pode ser utilizado por outra pessoa ou até mesmo... por uma organização de impacto.

Aqui no FA.VELA, o *“tudo se transforma”* é uma realidade. A gente acredita que tudo tem valor e a máquina de costura estragada na casa de alguém pode ser um instrumento de trabalho para outra pessoa.



Se liga em outras formas para você ou sua organização apoiarem empreendimentos de impacto das seguintes formas:

- apoio financeiro;
- fortalecendo e dividindo redes de conexões;
- dedicando parte do seu tempo a esses empreendimentos,
- dividindo suas habilidades.

Ao fazer isso:

- Você contribui para o sucesso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Incentiva o empreendedorismo social,
- Se torna coresponsável pela criação de futuros mais justos e inclusivos.



Ficha técnica:

Diretoria:

João Souza - Cofundador, Diretor de novos negócios e parcerias e Head da Futuros Inclusivos

Tatiana Silva - Cofundadora e Diretora executiva

Equipe:

Coordenação:

Alessandra Pena
Simão Pedro Aguiar

Supervisão:

Felipe Chagas

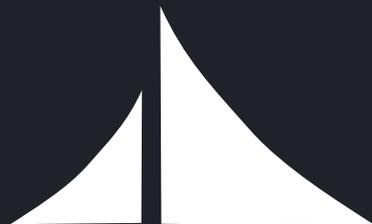
Redação:

Laura Guido

Design:

Caroline Marques





fa.vela

*Quer saber mais sobre
o nosso trabalho?*

Acesse nossas redes:

 **www.favela.org.br**

 maisfavela

 FA.VELA